

ATA DA 78ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA
SÃO PAULO OBRAS – SPObras

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de 2017, às 9 horas e trinta minutos, no 8º andar da sede da Empresa, foi realizada a 78ª reunião do Conselho Fiscal, estando presentes os conselheiros fiscais titulares, Sr. Gustavo de Oliveira Gallardo, Sr. Matias Chambouleyron, Sr. Luciano Felipe de Paula Capato, Sr. Renato Cardoso Gomes Cintra de Souza, e os representantes da SPObras, Sr. Paulo Santoro de Mattos Almeida, Diretor Administrativo Financeiro, Sr. Adão Borges Vasconcelos, Gerente Financeiro, Sra. Patricia Rocha, Analista de Administração, conforme assinaturas apostas no final desta Ata.

Iniciada a reunião, o Sr. Paulo Santoro de Mattos Almeida, Diretor Administrativo Financeiro, primeiramente destacou a importância da participação do Conselho nas decisões da empresa. Informou aos presentes que foi elaborado um relatório prévio com os valores para 2017, que ainda é uma primeira abordagem, mas dentre as intervenções discorreu sobre dois tópicos: Mobiliário Urbano – a SPObras precisa cumprir efetivamente suas funções que estão previstas na lei, para tanto serão utilizados recursos do caixa, recebidos a título de remuneração do mobiliário, para realização dos serviços previstos. O Conselheiro Sr. Renato Cardoso Gomes Cintra de Souza questionou sobre o valor da outorga depositada pelas concessionárias, cuja gestão é da SPObras. O Sr. Paulo Santoro e Gerente Financeiro, Sr. Adão Vasconcelos, informaram que os recursos encontram-se em conta de titularidade da PMSP e neste ano foi incluído no orçamento, porém precisa de espaço orçamentário; pretende-se destinar para a manutenção do mobiliário, mas precisa ser regulamentado para sua utilização. O Conselheiro Sr. Matias Chambouleyron solicitou que o texto para regulamentação da utilização da outorga seja encaminhado para conhecimento prévio deste conselho. O outro tópico refere-se às Operações Urbanas - sinalizou que há um número grande nas previsões destinado à Água Espreada, porém a preocupação é se haverá

recursos, e ainda, se conseguirá gastá-los. Neste quesito, o Sr. Matias, informou que na SP Urbanismo foi discutido o orçamento das operações urbanas e suas prioridades. Sugere que a SPObras estreite o relacionamento com a SP Urbanismo para alinhar as expectativas quanto à utilização dos recursos disponíveis dentre as intervenções previstas, já que no último leilão de CEPAC não houve arrecadação suficiente. Para a realização de um novo leilão, o momento ainda não é adequado, mas há um projeto de lei em discussão para alterar os estoques. Finalizando esta questão, O Diretor Administrativo Financeiro concordou que deve alinhar os números com SP Urbanismo. Após, Informou aos senhores conselheiros que esteve reunido com o Sr. Maurício Akihiro Maki, Diretor do Departamento de Defesa de Capitais e Haveres, que está tratando do assunto distribuição de dividendos. Acrescentou, ainda, que encontra-se pendente a formalização do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, para 2017 e 2018, entre SPObras e Junta Orçamentário Financeira – JOF.

A seguir, passou-se à apreciação dos seguintes itens da pauta:

Item 1. Aprovação da Ata da 77ª Reunião:

A Ata da 77ª Reunião do Conselho Fiscal da SPObras, realizada em dezenove de janeiro de 2017, foi lida, aprovada, e, em duas vias, assinada.

Item 2. Acompanhamento do Orçamento Empresarial ano 2017:

O Sr. Adão passou à apresentação dos resultados de janeiro/17. Utilizando-se da projeção de planilhas, apresentou o realizado do mês, as principais despesas e receitas, destacando o pagamento de R\$1.996 mil de IR e CSLL nas despesas tributárias. Nas receitas, em janeiro só foram recebidas parte das medições pendentes de 2016, acumulando para receber em fevereiro aproximadamente R\$7.000 mil de medições. Encerrou o mês com saldo de R\$24.907 mil. Destacou que foi encaminhado à PMSP um cronograma físico financeiro para solicitação dos recursos destinados às intervenções de 2017. Com base nos cronogramas, apresentou uma prévia dos valores para 2017, assunto abordado inicialmente pelo Sr. Diretor, mas que ainda não se sabe se

serão consolidados. As despesas são fixas, mas as receitas serão ajustadas podendo variar as despesas tributárias.

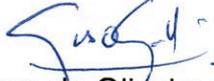
Item 3. Demonstrações Contábeis de dezembro/2016 preliminares:

O Sr. Adão apresentou uma preliminar do balancete sintético e demonstração do resultado do mês de dezembro/16. Informou que a perspectiva é fechar o balanço no decorrer do mês, já estando agendado para o dia 10 de março próximo o início dos trabalhos da auditoria externa. Destacou que no mês de dezembro as receitas sofreram um aumento, já previsto, devido ao reconhecimento dos valores dentro do período da competência; mas só impactarão o caixa no início de 2017. O resultado operacional do ano será superior à R\$10 milhões. Quanto ao questionamento da necessidade de se constituir Provisão para Devedores Duvidosos, buscando atender recomendação deste colegiado, será submetido à auditoria externa para um parecer técnico sobre a questão, mas já elucidando que no fechamento deste exercício não há atraso superior ao período de 90 dias nos recebíveis.

Item 4. Plano de Trabalho do Conselho Fiscal para fevereiro/2017:

Para acompanhamento do plano de trabalho, foram abordados os seguintes tópicos: 1) Situação geral das contas; 2) Certidões negativas; 3) Examinar demonstrativos de valores a receber; 4) Verificar a regularidade fiscal e de propriedade de imóveis. O Sr. Adão projetou as certidões e o demonstrativo "Clientes a Receber – posição em 31/janeiro/2017" com valores a receber no montante de R\$ R\$7.626 mil, apresentando detalhamento das secretarias e mobiliário urbano, verificando que das pendências nenhuma é anterior a novembro/16; quanto ao item 4, a SPObras não possui imóveis listados em seu patrimônio. Retomando a questão da necessidade de se constituir Provisão para Devedores Duvidosos, buscando atender recomendação deste colegiado, será submetido à auditoria externa para um parecer técnico sobre o tema; elucidou que no fechamento deste exercício não há atraso superior ao período de 90 dias nos recebíveis, conforme apresentado no tópico 3 deste item da pauta.

Ao final da apreciação dos assuntos constantes da pauta, foi colocada a palavra à disposição dos presentes. Ninguém tendo feito uso dela e nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião.



Gustavo de Oliveira Gallardo
Conselheiro Titular



Matias Chambouleyron
Conselheiro Titular



Renato Cardoso Gomes Cintra de Souza
Conselheiro Titular



Luciano Felipe de Paula Capato
Conselheiro Titular



Paulo Santoro de Mattos Almeida
Diretor Administrativo Financeiro



Adão Borges Vasconcelos
Gerente Financeiro



Patricia Rocha
Analista de Administração